

Intoxicação e primeiros socorros suspeita de exposição

aguda

Reconhecer sinais de intoxicação, prestar a conduta correta por via de exposição, acionar o suporte e transportar a pessoa ao atendimento médico com a informação que a equipe precisa. Este é o único POP da série que se usa sob pressão.

✓ QUANDO EXECUTAR

Diante de qualquer suspeita de exposição aguda durante transporte, armazenamento, preparo de calda, aplicação, limpeza do pulverizador ou descarte de embalagens, ainda que os sinais pareçam leves.

X NÃO EXECUTAR SE

Não interrompa a conduta por falta de certeza do diagnóstico. Na dúvida, socorra e acione. O único caso em que a ação é adiada é o socorrista sem proteção diante de pele ou roupa encharcada de produto: vista as luvas primeiro.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Água corrente limpa Sabão neutro
Chuveiro de emergência ou lava-olhos
Roupa limpa de reserva Cobertor Telefone com sinal
Lista de telefones afixada
Pasta com rótulos e bulas dos produtos em uso

EPI OBRIGATÓRIO

Luvas nitrílicas para o socorrista Óculos panorâmicos
Avental de PVC

Reconhecer e socorrer BLOCOS A-B

A RECONHECER E INTERROMPER

- 1 Interrompa a operação e afaste a pessoa do local de exposição.
- 2 Identifique os sinais pelo quadro de sintomas da página 2 e a via provável de exposição.

↳ *dérmica, oral ou respiratória*

- 3 Separe a embalagem, o rótulo e a bula do produto. Eles vão com o paciente.

↳ *é a informação que a equipe médica precisa e que o paciente pode não conseguir dar*

B SOCORRER — SIGA SÓ A LINHA DA VIA ATINGIDA

- 4 **Pele:** vista luvas, remova o EPI e as roupas contaminadas e lave as partes atingidas com água e sabão neutro por **no mínimo 15 minutos**, sem esfregar com força.

↳ *a fricção favorece a absorção dérmica*

- 5 **Olhos:** lave em água corrente por **15 minutos**.

- 6 **Inalação:** leve a pessoa para local arejado, longe da névoa e do produto.

- 7 **Ingestão: não induza vômito.** Se o paciente estiver consciente, mantenha-o em repouso, e siga para o bloco C.

↳ *a indução de vômito é conduta contraindicada por padrão*

- 8 Mantenha a pessoa tranquila e aquecida, e não a deixe sozinha em nenhum momento. **Se ficar inconsciente ou vomitar espontaneamente, deite-a de lado (posição lateral de segurança) para evitar engasgo e broncoaspiração.**

↳ *o nervosismo dificulta o socorro e favorece a ação de carbamatos e organofosforados*

O QUE NUNCA FAZER

- **Nunca induza vômito como primeira conduta.** É contraindicado para produtos corrosivos e para formulações com solvente orgânico, como o concentrado emulsionável, porque o risco de aspiração e de lesão do esôfago e das vias aéreas supera o benefício.
- **Nunca ofereça leite.** Ao contrário da crença popular, o leite favorece a absorção de certos produtos.
- **Nunca ofereça álcool nem produtos oleosos.**
- **Nunca esfregue com força** a pele contaminada.
- **Nunca deixe a pessoa sozinha**, nem para buscar ajuda.

Acionar, transportar e registrar BLOCOS C-D

C ACIONAMENTO E TRANSPORTE

9 Ligue para o **SAMU (192)** ou para o **Disque-Intoxicação (0800 722 6001)**, o Centro de Informações Toxicológicas nacional, gratuito e disponível 24 horas.

10 Informe o **nome comercial**, o **ingrediente ativo** e a **via de exposição**.

↳ tenha o rótulo em mãos durante a ligação

11 Transporte imediatamente para atendimento médico, levando a embalagem, o rótulo e a bula.

12 Em intoxicação ocupacional em Mato Grosso, acione também o **CEREST**.

↳ Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, serviço de referência do estado

D DEPOIS DO ATENDIMENTO

13 Registre o evento: data, hora, produto, via de exposição, sinais observados e conduta adotada.

14 Comunique o ocorrido ao responsável técnico e ao serviço de segurança do trabalho.

15 Investigue a causa da exposição e corrija-a antes de liberar a retomada da operação.

O QUE A EQUIPE MÉDICA VAI PERGUNTAR

- Nome comercial do produto.
- Ingrediente ativo e grupo químico.
- Via de exposição e tempo decorrido desde o contato.
- Quantidade aproximada e se o produto estava concentrado ou já diluído em calda.
- Categoria toxicológica e cor da faixa do rótulo.
- Sinais observados e conduta já prestada.

PREVENIR É O QUE EVITA ESTE POP

- A toxicidade do produto não se controla. Só se controla a exposição.
- TA-POP-02: paramentação e desparamentação de EPI.
- TA-POP-06: preparo de calda, a etapa de maior concentração do produto.
- TA-POP-01: tríplex lavagem e destinação de embalagens.

PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE

- A via dérmica é a mais frequente na agricultura. Calor e transpiração aumentam a absorção, e ferida na pele é porta de entrada.
- Quinze minutos de lavagem é o mínimo, não uma estimativa.
- Vômito somente em paciente consciente, quando a bula indicar expressamente, ou sob orientação médica. Nunca como conduta automática.
- O rótulo e a bula vão com o paciente, sempre.

Sinais e sintomas por localização RECONHECIMENTO RÁPIDO

LOCALIZAÇÃO	SINTOMAS
Geral	Debilidade, fadiga, desassossego
Olhos	Ardor, lacrimejamento, visão turva, pupilas contraídas ou dilatadas
Pele	Irritação, ardor, sudorese, manchas
Sistema respiratório	Tosse, dor, dificuldade respiratória
Sistema digestivo	Mau sabor na boca, ardor na boca e na garganta, salivação excessiva, náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia
Sistema nervoso	Dor de cabeça, tontura, contrações musculares, fala balbuciante, inconsciência

Antídoto é conduta médica, não de campo. Este quadro existe para que o socorrista informe corretamente o grupo químico ao acionar o suporte e ao chegar ao atendimento, acelerando a decisão clínica. Quando existir antídoto, ele consta do rótulo e da bula do produto.

GRUPO QUÍMICO	ANTÍDOTO	OBSERVAÇÃO
Organofosforados e carbamatos	Existe	Atropina para os efeitos muscínicos; oximas como a pralidoxima para reativar a colinesterase, se administradas precocemente
Piretroides	Não há antídoto específico	Tratamento sintomático
Paraquat	Não há antídoto eficaz	A única estratégia é reduzir a absorção precocíssima, com carvão ativado nas primeiras horas

Categoria toxicológica do rótulo

RDC ANVISA Nº 294/2019, SISTEMA GHS

CATEGORIA	NOME	COR DA FAIXA	DL50 ORAL (mg/kg p.c.)	DL50 CUTÂNEA (mg/kg p.c.)
1	Extremamente Tóxico	Vermelha	até 5	até 50
2	Altamente Tóxico	Vermelha	acima de 5 até 50	acima de 50 até 200
3	Medianamente Tóxico	Amarela	acima de 50 até 300	acima de 200 até 1.000
4	Pouco Tóxico	Azul	acima de 300 até 2.000	acima de 1.000 até 2.000
5	Improvável de Causar Dano Agudo	Azul	acima de 2.000 até 5.000	acima de 2.000 até 5.000
Não Classificado	Não Classificado	Verde	acima de 5.000	acima de 5.000

Atenção à data do rótulo. A reclassificação dos produtos já registrados foi divulgada em 31 de julho de 2019. Um rótulo impresso antes dessa data pode exibir cor de faixa diferente da versão atualizada do mesmo produto. Na dúvida, informe à equipe médica o nome comercial e o ingrediente ativo, que não mudam, e confira a categoria vigente no AGROFIT.

Verificações que mantêm este POP utilizável

FREQUÊNCIA

ITEM	PERIODICIDADE
Telefones de emergência afixados e legíveis no local de preparo e no veículo	Conferência mensal
Pasta com rótulos e bulas de todos os produtos em uso, atualizada	A cada entrada de produto novo no estoque
Água corrente, sabão neutro e lava-olhos disponíveis e desobstruídos	Conferência antes de cada operação
Roupa limpa de reserva e cobertor no local	Conferência semanal
Treinamento da equipe nesta conduta, com ênfase no que nunca fazer	Anual e a cada admissão
Monitoramento de colinesterase, para exposição a organofosforados e carbamatos	Conforme o PCMSO
Registro de aplicadores nos órgãos estaduais de agricultura	Exigível a partir de 31 de dezembro de 2026

Registro da ocorrência

EVIDÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

DATA	HORA	PESSOA ATINGIDA	OPERAÇÃO	PRODUTO	I.A. E GRUPO	CATEGORIA TOX.	VIA	SINAIS	CONDUTA PRESTADA	SUPOORTE ACIONADO	ASSIN. RT
__/__/__	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
__/__/__	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
__/__/__	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Referências normativas

RDC Anvisa nº 294/2019 · classificação toxicológica (GHS)

NR-31 · segurança e saúde no trabalho rural

Lei 14.785/2023 · Art. 43 (rótulo e bula)

Decreto 10.833/2021 · registro de aplicadores a partir de 2026



Aula 03 · material de apoio

Autoria. Prof. Dr. Anísio da Silva Nunes, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus de Tangará da Serra. Material didático da disciplina Tecnologia de Aplicação de Produtos Fitossanitários. © 2026. **Uso.** Licenciado sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): a cópia, a adaptação e o uso em ensino e extensão são livres, desde que citada a autoria e mantida a mesma licença. **A exploração comercial, a venda e a revenda deste documento, isolado ou integrado a outro material, não estão autorizadas.**